

A EQUOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MASIERO, C.L.R.; DUARTE, H.F.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo rever literaturas bibliográficas sobre a equoterapia em crianças com PC. As bases de dados SciELO e Google Acadêmico foram consultadas e 5 artigos foram selecionados, do período de 2003 a 2015, todos demonstrando a eficácia da equoterapia no tratamento de crianças com PC. Conclui-se que a equoterapia constitui um recurso fisioterapêutico alternativo no tratamento dessas crianças oferecendo benefícios no alinhamento postural, equilíbrio, independência e marcha.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, equoterapia, fisioterapia.

ABSTRACT

This study aimed to review bibliographical literature on equine therapy in children with CP. The SciELO and Google Scholar data bases were consulted and 5 articles were selected, from 2003 to 2015 period, all demonstrating the effectiveness of equine therapy in the treatment of children with CP. It is concluded that equine therapy is an alternative physiotherapeutic resource in the treatment of these children offering benefits in postural alignment, balance, independence and gait.

Keywords: Cerebral palsy, equine therapy, physiotherapy.

INTRODUÇÃO

Paralisia Cerebral (PC) não é uma doença e sim um problema crônico não progressivo que afeta o cérebro em desenvolvimento, alterando o movimento e a postura, tendo como seqüelas a deficiência motora associada a dificuldades neurológicas, incluindo o retardo mental. (TECKLIN, 2002).

A equoterapia tem como benefícios desenvolver força muscular (principalmente na musculatura de tronco e membros inferiores), flexibilidade, relaxamento, conscientização corporal, normalização do tônus, aperfeiçoamento da coordenação motora e adequação somatosensorial, ganho de equilíbrio e melhora da marcha. (ASSIS, 2012).

Sendo assim, este trabalho teve como objetivo rever a literatura analisando os efeitos da equoterapia no tratamento de crianças com PC, avaliando os efeitos da equoterapia sobre o equilíbrio das crianças.

METODOLOGIA

Este trabalho caracterizou-se por ser uma revisão bibliográfica, realizada através de artigos científicos, por meio da busca na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico publicados no período de 2003 à 2015. As seguintes palavras-chaves foram utilizadas em diversas combinações: Paralisia cerebral, equoterapia e fisioterapia. Também foram utilizados livros renomados de fisioterapia disponíveis na língua portuguesa.

Não foram incluídos na pesquisa resumos de dissertações ou teses acadêmicas.

Foram coletados da literatura informações sobre os benefícios da equoterapia com crianças portadoras de paralisia cerebral, como um método alternativo de fisioterapia.

RESULTADOS

Foram encontrados cinco estudos relevantes à revisão. Estes estão descritos no quadro 1, em ordem cronológica.

Quadro 1- Resumo dos estudos

AUTOR (ES) E ANO	TIPO DE ESTUDO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Liporoni, Oliveira; 2003	Revisão de literatura	Foram utilizados materiais de diversas bibliotecas públicas e privadas, além de artigos e materiais disponíveis na Internet.	A equoterapia é uma proposta eficaz, ampliando a socialização do paciente dando condições para que ele possa desenvolver simultaneamente outras habilidades que estão internamente relacionadas com o desenvolvimento da capacidade motora global.
Araujo e Araujo et al; 2010	Estudo descritivo	Composta por 27 crianças entre 2 a 12 anos com diagnóstico de PC, as sessões de equoterapia duravam 45 minutos, uma vez por semana, durante um ano.	Mudanças posturais significativas ocorreram nas crianças.
Santiago, et al; 2011	Artigos de revisão sistemática	Foram utilizados nove bases de dados na pesquisa de artigos.	Foram encontrados benefícios na função motora das crianças com PC, conseqüentes da utilização da equitação com fins terapêuticos.
Silva, et al; 2012	Estudo quantitativo e descritivo de intervenção	Foi realizado um estudo com 3 casos de PC, de ambos os sexos, com idades entre 5 e 7 anos. Foram 15 sessões de	Houve melhora do controle de tronco e cervical.

		equoterapia com duração de 30 minutos, uma vez por semana.	
Pavão, Verde; 2015	Revisão bibliográfica	Trata-se de um estudo de revisão realizado no período de 2000 a 2010.	A equoterapia é um recurso fisioterapêutico que se mostrou bastante eficaz, uma vez que auxilia na aquisição de padrões essenciais do desenvolvimento motor.

Fonte: Autora da Pesquisa, 2017.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa pôde-se concluir que a equoterapia constitui um recurso fisioterapêutico alternativo no tratamento de crianças portadoras de PC, oferecendo benefícios no alinhamento postural, na coordenação dos movimentos, na modulação do tônus muscular, no equilíbrio, força e independência funcional, contribuindo para o desenvolvimento e prognóstico de marcha desses pacientes.

REFERÊNCIAS

ARAUJO E ARAUJO et al. **A equoterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral no Nordeste do Brasil.** Revista Fisioterapia Brasil, v.11, n.1. jan/fev. 2010.

ASSIS, R. D. **Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica.** 1ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 2012.

BURNS, Y. R.; MACDONALD, J.; O'CALLAGHAN, M. (Prefácio). **Fisioterapia e Crescimento na Infância.** 1ª Ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 1999.

LIPORONI, G.F.; OLIVEIRA, A. P. R. de. **Equoterapia como tratamento alternativo para pacientes com seqüelas neurológicas.** Revista Científica da Universidade de Franca (SP), v.5, n.1/6, p.21-29, jan. 2003.

SANTIAGO et al. **Benefícios da equitação com fins terapêuticos na reabilitação de crianças com paralisia cerebral.** Revista Fisioterapia Brasil, v.12, n.4, jul/agost. 2011.

SILVA, M. L. da; SCHMITT, A.; QUADROS, N. N. C. de L. **Avaliação do desempenho motor em indivíduos com paralisia cerebral após hipoterapia.** Universitas: Ciências da Saúde, Brasília, v.10, n.2, p.109-113, jul./dez.2012.

PAVÃO, C. C.; VERDE, B. B. C. **Efeitos Motores da Equoterapia no Tratamento da Paralisia Cerebral.** Revista Eletrônica Estácio Saúde, v.4, n.2, 2015.

TECKLIN, J.S. **Fisioterapia Pediátrica.** 3^a Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.